

S. Paulo, 22-1-916.

Coll.^a e am.^o D. Venceslão.

Cordias, sandaços.

Acaba de ser nomeado
addido da Lyceão de Santiago
o meu irmão Pedro.

E' o primeiro filho do meu
Pai que vai ser empregado
publico. Directamente uada
pedi; outros, porém, com titulos,
o fixaram. O Circunscrito foi
um d'elles, e o foy a meu
prêto. Trago os meus sin-
ceros agradecimentos, na
convicção de que o rapaz
sabrá sempre corresponder

a confiança que merecem.

Ha dias que eu
estava resolvido a es-
crever a V., por causa
da varia do jornal sobre
o Espirito Santo.

Estou no ostracismo;
deus que assim son
insusceptible para dizer
sobre um gesto do teu
governo - de qual nada
dependo politicamente,
e não pretendo depender,
porque não desejo mais

posição alguma politica.

Sou, porém, republicano, e
daquelle que acima de tudo
collocam a probidade como
o primeiro dever do homem
e do cidadão.

Aquelle gesto do Presidente foi
principalmente um acto
de honradez; um golpe con-
tra a immoralidade. E' pos-
sivel que ^{perante} ~~esta~~ doutrina do
principio governamental
a declaração do executivo
favoravel a um aggrup-
amento politico partidario
seja susceptivel de critica.

Nosso paiz está, porém,
caindo por falta de honradez
e de autoridade moral

o governo. Em tal situa-
ção